



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria de Estado do Ambiente**  
**Comissão Estadual de Controle Ambiental**  
**Instituto Estadual do Ambiente**

ATA SUCINTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA  
EMPRESA ROLUGI PROMOTORA DE VENDAS LTDA – 04/09/2017

1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50

Aos quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezessete foi realizada a Audiência Pública do processo de licenciamento ambiental nº E-07/002.10501/2015, referente à apresentação e discussão do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, com relação ao requerimento de Licença Prévia para implantação da Usina Termelétrica Santa Cruz para geração de energia elétrica, situada na Estrada RJ-158 Km 7,7, Santa Cruz, município de Campos dos Goytacazes. A Audiência foi feita no Centro de Convenções do Hotel Ramada Hotel & Suítes Campos dos Goytacazes, iniciou-se às 19:00 horas e teve a seguinte composição das mesas: 1) Mesa Diretora: Mauricio Couto Cesar Junior – Presidente, Ana Cláudia dos Santos Campos – Secretária e Anselmo Federico – Coordenador do Grupo de Trabalho do INEA e 2) Mesa dos Empreendedores: Rodrigo Papini e Clovis Muraishi, representando a Rolugi Promotora de Vendas LTDA, e Alana Lima, Camilo Souza e Janice Peixoto, representantes da Environ Consultoria e Projeto LTDA, empresa responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório – EIA/RIMA. Após as saudações iniciais os esclarecimentos em relação à dinâmica da realização de Audiências Públicas. Não houve manifestação quando da pergunta do Sr. Presidente a respeito da presença de algum representante do Ministério Público Estadual ou Federal. Em seguida, foi executado o Hino Nacional. Dando continuidade, o Senhor Mauricio Couto informou que todas as manifestações serão incorporadas ao processo e que estas poderão ser entregues nos endereços constantes no verso dos folhetos distribuídos ou encaminhadas via e-mail, no prazo de 10 dias, à CECA ou ao INEA e citou a presença do Sr. Luís Mário, Gerente Regional da FIRJAN e do Conselheiro da Comissão Estadual de Controle Ambiental – CECA, Senhor Alberico Martins Mendonça. Iniciando a fase das apresentações, o Senhor Anselmo Federico explicou o histórico do processo administrativo no INEA e os procedimentos do licenciamento ambiental, esclarecendo que a audiência pública não possui caráter decisório. Em seguida, o Senhor Rodrigo Papini falou que empresa foi fundada em 2005 pelo seus três sócios e irmãos, originalmente para atuar no mercado de crédito consignado, motivo pelo qual teve a razão social inicial de Rolugi Promotora de Venda LTDA. Após 10 anos, em 2015 houve o começo da concepção do projeto de uma térmica a gás no Norte-Fluminense, com isso a razão social da empresa mudou. Falou que o objeto social e a produção, geração e comercialização de energia elétrica de origem térmica derivada de gás natural. O projeto consiste na implantação de uma usina termelétrica, duto de gás natural, adutora e linha de transmissão. Que será instalada em um terreno plano coberto por pastagem, que apresenta antigos canais de irrigação e seu entorno é marcado pela lavoura de cana de açúcar. O Presidente cita a presença do Sr. Jose Ribeiro, Presidente do Sindicato Rural de Campos. Em seguida, o Senhor Camilo Souza apresentou o RIMA. Falou do objeto do licenciamento, a viabilidade ambiental para implantação de uma Usina Termelétrica, Dutos de Gás Natural, Adutora e Linha de Transmissão. Explicou cada uma das etapas do projeto. Falou das alternativas locais e o porquê da escolha do local. Em seguida detalhou as alternativas tecnológicas, falou que para cada método identificado existe uma especificidade e aplicação em relação ao custo benefício, ao uso consuntivo de água, geração de poluente, segurança na operação da usina. Explicou que a descrição das alternativas tecnológicas estudadas a fim de subsidiar a seleção do método de geração de energia termelétrica mais adequado em cada componente. Destacou as áreas de influência direta, indireta e diretamente afetada e o diagnóstico ambiental, relacionando os impactos decorrentes da implantação e operação do projeto e as medidas mitigadoras de controle para cada um. Apresentou os Planos e Projetos Ambientais, suas sinergias e concluiu pela viabilidade ambiental do empreendimento. Houve um intervalo de 20 (vinte) minutos, durante o qual foi servido um lanche. A Mesa Diretora recebeu 07 (sete) perguntas escritas direcionadas para os componentes das mesas, as quais foram respondidas a contento, 01 (uma) inscrições para o uso da palavra. Todos os participantes



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**Secretaria de Estado do Ambiente**  
**Comissão Estadual de Controle Ambiental**  
**Instituto Estadual do Ambiente**

51 que se inscreveram durante a audiência e aquele que solicitou o uso da palavra foram atendidos.  
52 Em seguida, o Presidente lembrou que quaisquer contribuições referentes à Audiência Pública  
53 poderão ser encaminhadas, no prazo de 10 (dez) dias, ao INEA – Avenida Venezuela nº 110 – 2º  
54 andar, Saúde, município do Rio de Janeiro, telefone 2334-5724, ou à CECA – Avenida Venezuela  
55 nº 110 – 5º andar, Saúde, município do Rio de Janeiro, telefones 2334-5905, conforme consta do  
56 folheto distribuído aos presentes. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou  
57 a sessão às 21h08min. nada mais tendo a informar, eu Ana Cláudia dos Santos Campos encerrei  
58 a presente Ata.

59

60 Em 04/09/2017

61

62

63

64

65

---

Mauricio Couto Cesar Junior  
Presidente da Mesa

---

Ana Cláudia dos Santos Campos  
Secretária da Mesa